ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Preparação para o exame PMD Pro (Project DPro Foundation)

Material do curso · Dia 6 : Fase 3 (continuação): recursos, orçamento, compras, riscos e planos associados

Preparação independente e gratuita para o exame Project DPro Foundation (PMD Pro): 8 dias de 6 horas para dominar as cinco fases do projeto (identificação e definição, configuração, planejamento, implementação, encerramento), o quadro lógico, a governança, o caminho crítico, os riscos, o controle de mudanças e os cinco princípios do guia. Leituras guiadas no guia gratuito da PM4NGOs, entregáveis avaliados, quiz comentados e três simulados originais, um completo no formato oficial (75 perguntas, 2 horas, 65 %). O exame oficial é feito e pago junto à PM4NGOs; esta preparação não é aprovada nem acreditada pela PM4NGOs.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/preparation-examen-pmd-pro/jour-6/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Dia 6 : Fase 3 (continuação): recursos, orçamento, compras, riscos e planos associados

Objetivos

- Construir um orçamento a partir da EAP e identificar as regras do doador a respeitar.
- Planejar os recursos humanos, a logística e as compras.
- Analisar e responder aos riscos; preparar os planos de comunicação, monitoramento e sustentabilidade.

Recursos e orçamento

O orçamento é construído **a partir dos pacotes de trabalho**: para cada um, os recursos necessários (pessoal, materiais, transporte, serviços) multiplicados pelo seu custo unitário. Acrescentam-se os custos de apoio (escritório, segurança, gestão) segundo as regras do doador e, se permitido, uma reserva para imprevistos.

O orçamento é ligado ao cronograma: a **curva de despesas previstas** serve para o acompanhamento financeiro e os pedidos de fundos. As regras do doador (custos elegíveis, flexibilidade entre linhas, taxas de câmbio, custos indiretos) devem ser conhecidas antes de gastar.

O **nivelamento de recursos** desloca atividades dentro da sua folga para que uma mesma pessoa ou veículo não seja usado duas vezes ao mesmo tempo.

Compras e logística

O **plano de compras** lista o que comprar, quando, com que procedimento (segundo os limites da organização e do doador: compra direta, pedido de cotações, licitação) e quem decide. Está ligado ao cronograma: uma licitação internacional pode levar vários meses, muitas vezes no caminho crítico.

A logística planeja também o armazenamento, o transporte, a gestão de bens e a distribuição. Princípios básicos: transparência, concorrência, separação de funções, rastreabilidade das decisões.

A gestão de riscos

Um **risco** é um evento incerto que, se ocorrer, afeta os objetivos. O processo: **identificar** (oficinas, listas de verificação, lições passadas), **analisar** (probabilidade × impacto), **planejar a resposta**, **monitorar**.

Respostas aos riscos negativos: **evitar** (mudar o plano para eliminar o risco), **reduzir** (baixar a probabilidade ou o impacto), **transferir** (seguro, contrato), **aceitar** (com ou sem plano de contingência). Cada risco tem um **proprietário**.

Não confundir: um risco é futuro e incerto; um **problema** já ocorreu e é gerido no registro de problemas.

Comunicação e atores

O **plano de comunicação** diz quem recebe que informação, em que forma, com que frequência e de quem: relatórios ao doador, reuniões de coordenação, informação às comunidades no seu idioma, retorno às autoridades. Inclui canais de queixas e retorno acessíveis e seguros.

Decorre da análise de atores: cada um recebe a informação útil para o seu nível de envolvimento.

Plano de monitoramento e avaliação, e sustentabilidade

O **plano de monitoramento e avaliação** detalha cada indicador do quadro lógico (definição, método, frequência, responsável, ferramenta), o calendário de coletas e avaliações, e como os dados alimentarão as decisões.

O **plano de sustentabilidade** prepara desde o planejamento o que ficará após o projeto: quem fará a manutenção, com que recursos, que competências serão transferidas, como as autoridades ou as comunidades assumirão. Pensar na sustentabilidade no fim é tarde demais.

Juntos, estes planos formam o **plano de implementação do projeto**, aprovado pela governança antes de passar à implementação.

Exercício: registro de riscos

Situação. Projeto de água em Koro. Riscos identificados: A) inflação de 25 % no cimento; B) estação das chuvas que corta o acesso aos locais de julho a setembro; C) um comitê de gestão que não faz a manutenção das bombas; D) ataque na estrada principal.

Tarefa. Para cada um: probabilidade e impacto (baixo, médio, alto) e uma resposta (evitar, reduzir, transferir, aceitar).

Resposta possível. A) provável, impacto médio: reduzir (contrato a preço fixo, compra antecipada por atacado). B) quase certo, impacto alto: evitar (programar as obras fora da estação); é quase uma restrição de cronograma. C) médio, impacto alto na sustentabilidade: reduzir (formação, contribuição dos usuários, acompanhamento pós-projeto). D) baixo a médio, impacto alto: reduzir (análise de segurança, rotas alternativas) e aceitar o risco residual com um plano de suspensão.

A reter

- Orçamento construído a partir dos pacotes de trabalho, ligado ao cronograma, conforme às regras do doador.
- O plano de compras segue os limites e pode estar no caminho crítico.
- Riscos: identificar, analisar, responder (evitar, reduzir, transferir, aceitar), monitorar; um proprietário por risco.
- Risco = futuro e incerto; problema = já ocorrido.
- Os planos são integrados; a sustentabilidade prepara-se desde o planejamento.

Quiz

1. Contratar um seguro para os veículos do projeto é uma resposta ao risco do tipo:
   A. Reduzir
   B. Evitar
   C. Transferir
   D. Aceitar

2. O projeto programa as obras fora da estação das chuvas para não ficar bloqueado. É uma resposta do tipo:
   A. Explorar
   B. Evitar
   C. Transferir
   D. Aceitar

3. O caminhão de materiais já está bloqueado na fronteira há três dias. Já não é um risco, mas:
   A. Um pedido de mudança a fazer aprovar
   B. Um risco a anotar no registro de riscos
   C. Um pressuposto a acrescentar ao quadro lógico
   D. Um problema a anotar no registro de problemas

4. Como construir um orçamento de projeto sólido?
   A. Partir dos pacotes da EAP e orçar os seus recursos
   B. Estimar os salários e acrescentar uma percentagem fixa
   C. Dividir o teto do doador pelo número de meses
   D. Pegar o orçamento de um projeto parecido e ajustá-lo

5. Deslocar uma atividade dentro da sua folga para que um mesmo técnico não esteja previsto em dois lugares no mesmo dia chama-se:
   A. A transferência do risco ao fornecedor
   B. A compressão do cronograma
   C. O nivelamento de recursos
   D. O controle de mudanças

6. Quando se deve preparar o plano de sustentabilidade?
   A. Desde o planejamento e depois durante todo o projeto
   B. Durante o encerramento, quando os bens são entregues
   C. Nunca, porque é papel das autoridades locais
   D. Após a avaliação final, segundo as suas conclusões

7. O que deve constar do plano de comunicação?
   A. As atas das reuniões internas da equipe
   B. A lista de jornalistas e meios a contatar
   C. Só os relatórios ao doador e as suas datas de envio
   D. Quem recebe que informação, como e com que frequência

8. Um risco tem probabilidade alta e impacto alto nos objetivos. Qual é a prioridade?
   A. Tratá-lo primeiro, com uma resposta e um responsável
   B. Transferi-lo ao doador, que assume os riscos maiores
   C. Retirá-lo do registro por ser provavelmente exagerado
   D. Anotá-lo e esperar que ocorra para agir

Respostas do quiz : 1. C · 2. A · 3. B · 4. B · 5. B · 6. B · 7. B · 8. B